

14º ENCONTRO NACIONAL  
DE ECOLOGIA **SPECO**

ENCONTRO  
DA PRIMAVERA **APEP**

Bragança  
17-19 de junho  
2013

# Resumos

*A Ecologia e os novos desafios da gestão  
de ecossistemas e paisagens*



SPECO

Sociedade Portuguesa de Ecologia

Associação Portuguesa de  
Ecologia da Paisagem

APEP



Centro de Investigação  
de Montanha



INSTITUTO POLITÉCNICO  
DE BRAGANÇA

Título: Livro de Resumos do 14º Encontro Nacional de Ecologia da SPECO e Encontro da Primavera 2013 da APEP

Editores: Sociedade Portuguesa de Ecologia, Associação Portuguesa de Ecologia da Paisagem e Instituto Politécnico de Bragança

Impressão: Serviços de Imagem do Instituto Politécnico de Bragança

Número de Cópias: 100

Depósito Legal nº 360717/13

ISBN: 978-972-745-158-6

Design: Atilano Suarez, Serviços de Imagem do Instituto Politécnico de Bragança

## O contributo dos espaços verdes para a melhoria da paisagem sonora urbana

Manuel Feliciano<sup>1\*</sup>, Filipe Maia<sup>2</sup>, Artur Gonçalves<sup>1</sup>

1-Centro de Investigação de Montanha (CIMO), Escola Superior Agrária, Instituto Politécnico de Bragança

2-Escola Superior Agrária, Instituto Politécnico de Bragança

\*msabenca@ipb.pt

As áreas urbanas são ecossistemas onde, geralmente, os processos naturais e humanos se interrelacionam de uma forma pouco harmoniosa, resultando na degradação da qualidade de vida das populações. O aumento generalizado dos níveis sonoros nas cidades, provenientes do tráfego rodoviário e de outras atividades antrópicas, é uma das muitas consequências dos desequilíbrios ecológicos urbanos.

A redução dos níveis de ruído tem vindo a ser concretizada através da aplicação de medidas preventivas e corretivas, porém esta estratégia nem sempre é bem conseguida, nem tão pouco garante uma melhor qualidade de vida aos cidadãos. Uma estratégia assente na gestão da paisagem sonora (soundscape), em que se considere os sons ambientais como um recurso, permitirá uma melhor promoção de um modelo de cidade ecologicamente mais equilibrada, mais atraente e mais humana. Esta nova abordagem representa uma mudança de paradigma oportuna, reforçando o papel estratégico dos espaços verdes no desenho urbano enquanto infraestruturas dinâmicas de atenuação dos níveis de ruído, de preservação e promoção de paisagens sonoras naturais

Com o objetivo de avaliar este serviço ambiental dos espaços verdes, estudaram-se as paisagens sonoras de quatro áreas verdes da cidade de Bragança, quer através de medições acústicas quer subjetivamente, através da aplicação de um questionário aos utilizadores desses espaços verdes. No total foram realizados cerca de 200 inquéritos, nos quais os entrevistados eram solicitados a emitir as suas opiniões em relação à magnitude dos níveis sonoros e à agradabilidade dos sons dominantes no momento do inquérito.

Os resultados obtidos mostraram que os ruídos produzidos pelas atividades humanas degradam significativamente a qualidade acústica urbana. O ambiente sonoro dos espaços verdes também foi negativamente afetado por esses ruídos, mas a presença de sons naturais, como o movimento da água e o chilrear dos pássaros, altera para melhor as apreciações efetuadas pelos inquiridos, independentemente da intensidade dos mesmos. Neste contexto, os espaços verdes são elementos-chave da estrutura urbana, por serem capazes de promover uma paisagem sonora de melhor qualidade e de oferecer diferentes opções acústicas aos cidadãos.